



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

COLEGIADO DO CURSOS DE TEATRO

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de 2011)

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Pedagogia do Teatro I

CÓDIGO: IARTE33403	PERÍODO/SÉRIE: 4º.	TURMA: Y
CH TEÓRICA: 30h	CH PRÁTICA: 30h	CH TOTAL: 60h
PROFESSOR(A): Paulina Maria Caon		ANO/SEMESTRE: 2020.2

OBSERVAÇÕES:

Horário síncrono: terça-feira, das 8h50min às 11h30min, via plataforma Teams (ou Google Meet, em caso de problemas de rede – aberto ao diálogo com estudantes para definição final).

Horário assíncrono: a ser cumprido autonomamente, a partir das atividades e materiais disponibilizados na plataforma Teams e/ou Moodle (a ser combinado com estudantes).

Horário de atendimento: terças-feiras, das 11h30min às 12h30min, pela plataforma Teams ou Google Meet (agendamento prévio por e-mail: paulinamariaus@yahoo.com).

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos e ampliação do repertório dos estudantes com abordagens metodológicas diversificadas para aprendizagem em Teatro na educação básica e contextos comunitários, ou tendo essa área de conhecimento como um dos eixos de um trabalho inter/transdisciplinar.

JUSTIFICATIVA

Por meio dessa disciplina, o grupo de estudantes tem acesso a alguns dos saberes e práticas do campo da Pedagogia do Teatro, por meio da experimentação deles. Além de sensibilizar para a complexidade de nosso campo, a disciplina proporciona a construção gradativa e coletiva de repertório de trabalho para a futura prática docente de estudantes em formação, configurando-se como parte de uma introdução às práticas pedagógicas em Teatro.

Ao ofertar esse componente, proponho o recorte específico da relação entre improvisação e textos (de diferentes gêneros literários), visando abordar tanto as diferentes abordagens metodológicas do campo da Pedagogia do Teatro nessa interface, quanto à possibilidade de ampliação e ressignificação do universo poético de todas as pessoas envolvidas no processo. Além de um percurso por diferentes procedimentos

de experimentação com textos, a proposta é também instaurar um espaço de compartilhamento de referências poéticas, de enunciação de diferentes vozes – textuais/orais – entre o grupo participante. Também será importante investigar algumas possibilidades de criação de escrituras poéticas e pedagógicas a partir de experimentações corporais, improvisacionais e/ou performáticas, visando a ampliação e ressignificação dos processos de escrita pelo grupo.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral

Abordar metodologias diferenciadas de ensino em Teatro para utilização em contextos educacionais – educação básica e contextos comunitários.

Objetivos Específicos

- Tomar contato com abordagens metodológicas envolvendo as relações entre improvisação e texto, por meio da literatura produzida nesse campo.
- Experimentar procedimentos de trabalho prático usados nessas abordagens metodológicas – seja desde o *texto ao jogo*, ou desde o *jogo ao texto*.
- Refletir sobre as diferentes produções cênicas e textuais emergentes do processo no contexto dos processos formativos e avaliativos em Pedagogia do Teatro.

PROGRAMA

- Jogos teatrais e dramáticos na interface com textos;
- Literaturas e enunciação - experiências em contextos escolares;
- Textualidades no corpo e no espaço;
- Diários, protocolos e escrituras diversas nos processos pedagógicos em Teatro.

METODOLOGIA

Por ocasião do estudo introdutório de abordagens metodológicas no campo da Pedagogia do Teatro, proporemos diferentes tipos de abordagem no trabalho em sala de aula no decorrer do processo: diálogos orais, análise e discussão de textos, práticas improvisacionais e produção de textos. A noção em jogo nesse caso é a de que o teatro, suas práticas e sua reflexão se dão no entrelaçamento constante entre experiência e reflexão, buscando menor polarização entre as noções de teoria e prática.

Nos encontros de experimentação de procedimentos improvisacionais a proposta é utilizar o espaço concreto no qual cada discente se encontra, aproveitando a possibilidade de ressignificação de tais espaços. Também haverá enunciação de textos durante essas improvisações, como ocorre em outras disciplinas do curso. Seria ideal haver liberdade para a experimentação desses textos ao serem enunciados, mas, conforme a situação de cada estudante, é possível fazer adaptações nas propostas.

As atividades do período assíncrono, bem com os textos a serem lidos estarão disponíveis na plataforma Teams ou Moodle (conforme decisão coletiva da turma). No dia 12-07-2021 será disponibilizado o plano de ensino preliminar na plataforma Teams – código de equipe: muldvlm

Primeira semana

13-07 – Semana de abertura do Curso de Teatro. **Não há atividade síncrona** para acompanhamento das atividades da semana (Festival Ruínas Circulares)

Atividade assíncrona: leitura prévia do plano de ensino para debate no primeiro encontro síncrono.

Segunda semana

20-07 – Encontro síncrono: apresentação mútua – docente e turma de estudantes. Prática corporal inicial. Discussão do plano de ensino, acordos coletivos sobre os modos de funcionamento do semestre e aprovação de possíveis alterações no plano.

Atividade assíncrona: Leitura de um capítulo do livro *Texto e Jogo*, de Ingrid Dormien Koudela, dentre os três primeiros capítulos. Leitura de fragmento de texto de Bertold Brecht para experimentação no encontro síncrono seguinte.

27-07 – Encontro síncrono: experimentação de procedimentos de jogo a partir das propostas de Ingrid D. Koudela. Leitura conjunta: *O protocolo dos protocolos*, de I. D. Koudela.

Atividade assíncrona: Término da leitura de capítulo do livro de Ingrid D. Koudela. Elaboração de protocolo por um ou mais grupos de estudantes sobre a prática realizada e as leituras de textos da autora (formato a escolher: texto, imagens, colagens, vídeo, híbrido).

03-08 – Encontro síncrono: prática corporal inicial. Compartilhamento dos protocolos e debate sobre os capítulos de livro lidos.

Atividade assíncrona: Leitura de um capítulo do livro *Entre o Mediterrâneo e o Atlântico*, de Maria Lúcia de Souza Barros Pupo. Escolha de fragmento de texto (qualquer gênero literário) para ser trabalhado no encontro síncrono seguinte.

10-08 – Encontro síncrono: experimentação de procedimentos de trabalho a partir das proposições de Maria Lucia Pupo, partindo dos fragmentos de texto trazidos.

Atividade assíncrona: Término da leitura de capítulo de livro de Maria Lúcia S.B. Pupo. Elaboração de protocolo em um ou mais grupos sobre a prática realizada e a leitura do texto indicado.

17-08 – Encontro síncrono: compartilhamento de protocolos. Experimentação de procedimentos de trabalho desde improvisações à escritura de textos curtos.

Atividade assíncrona: Trabalho em grupos (3 a 5 estudantes), relendo/revisando os textos produzidos e propondo um procedimento de jogo (dentre aqueles experimentados até o momento) para serem jogados com os textos produzidos no próximo encontro síncrono.

24-08 – Encontro síncrono: compartilhamento e experimentação dos procedimentos de jogo pelos grupos.

Atividade assíncrona: Leitura de capítulo da tese *Corpo a Corpo com a Literatura*, de Eliana Kefalás de Oliveira e elaboração de atividade escrita sobre o texto.

31-08 – Feriado. Não há encontro síncrono.

Atividade assíncrona: Entrega da atividade escrita sobre o texto de Eliana K. Oliveira – postagem em plataforma virtual até o dia 31-08.

08-09 – Reposição de aula – Encontro síncrono: debate sobre a leitura e as atividades escritas. Primeira experimentação de procedimentos conforme as proposições de Eliana K. Oliveira.

Atividade assíncrona: Leitura de capítulo da tese de Heloise Baurich Vidor, *Leitura e Teatro – aproximação e apropriação do texto literário*.

14-09 – Encontro síncrono: Experimentação de procedimentos de trabalho articulando as proposições de Eliana K. Oliveira e Heloise B. Vidor. Convite de encontro com Heloise B. Vidor feito (a confirmar).

Atividade assíncrona: finalização da leitura de capítulo da tese de H.B. Vidor e elaboração de protocolo sobre as experimentações práticas e leitura de Heloise B. Vidor.

21-09 – Encontro síncrono: prática corporal inicial. Compartilhamento dos protocolos e avaliação coletiva sobre os próximos passos, incluindo possível ação artística ao final do processo.

Atividade assíncrona: leitura de texto sobre a caminhada como prática estética e escrituras – excerto da

tese de Verônica Gonçalves Veloso e/ou texto da docente (no prelo): *Caminhar, parar, ler, ouvir, escrever, caminhar... – experiência corporal e aprendizagem em caminhadas.*

28-09 – Encontro síncrono: (em acordo com a turma) experimentação de prática do caminhar, incluindo leitura e escritura. Compartilhamento das materialidades produzidas na caminhada.

Atividade assíncrona: finalização das leituras para debate no encontro síncrono seguinte.

05-10 – Encontro síncrono: prática corporal inicial e pequena experiência com audiotour em casa (*Deslocamentos Mínimos*, do Coletivo Teatro Dodecafônico). Compartilhamento sobre a experiência vivida. Debate e relações estabelecidas com a leitura dos textos.

Atividade assíncrona: escritura sobre possibilidades de trabalho final individual e de ação artística coletiva ao final do semestre a partir do que foi vivido no semestre – a ser postada em plataforma virtual até 12-10.

12-10 – Feriado. Não há encontro síncrono

Atividade assíncrona: leitura das proposições de trabalho final individual e ação artística coletiva para debate no encontro síncrono.

19-10 – Encontro síncrono: compartilhamento e diálogos sobre as proposições (individuais e coletivas). Trabalho coletivo nas primeiras ideias para a ação artística coletiva.

Atividade assíncrona: elaboração individual do trabalho final.

26-10 - Encontro síncrono: organização interna e experimentação prática para a ação artística coletiva.

Atividade assíncrona: elaboração individual do trabalho final.

29-10 – Reposição de aula – Entrega de trabalhos finais e avaliação do semestre vivido no curso.

Total de encontros: 15 encontros

AVALIAÇÃO

Conforme aponta o PPP do Curso de Teatro, a avaliação proposta nesse componente curricular é processual. Os diferentes procedimentos de avaliação atravessam o cotidiano de trabalho e geram um olhar para a trajetória de estudantes (da docente e discentes).

Procedimentos e critérios de avaliação

- **Assiduidade e participação** – serão avaliadas pela presença e participação nos encontros síncronos, bem como pela realização e postagem das atividades assíncronas dentro do prazo estabelecido, por meio de plataforma virtual acordada coletivamente – 10 pontos

- **Protocolos em trios** – nos momentos indicados no plano de ensino haverá divisão da turma em grupos para a elaboração de protocolos a partir das experimentações práticas e da leitura de textos referentes a essas aulas. Os protocolos apresentam uma síntese das práticas realizadas, mas também os comentários, percepções corporais, visuais, reflexivas que a experimentação e leituras trouxeram. A presença dessas duas dimensões, bem como as relações estabelecidas entre elas serão os elementos observados na avaliação. Podem ser apresentados por meio da articulação de imagens, textos, audiovisual, conforme a iniciativa dos grupos. – 20 pontos

Datas de entrega/apresentação*:

03-08 – protocolo sobre a prática e leitura de Ingrid D. Koudela;

17-08 – protocolo sobre a prática e leitura de Maria Lúcia S. B. Pupo;

21-09 – protocolo sobre as práticas e leituras de Eliana K. Oliveira e Heloise B. Vidor

* sempre na abertura dos encontros síncronos (8h50min)

- **Proposição de procedimento de jogo em grupos** – conforme indicado no plano de ensino, o grupo de

discentes proporá divisão em grupos de trabalho para elaborar a proposição de **um** procedimento de jogo (que poderá ser escolhido entre aqueles vividos no próprio curso), envolvendo os textos curtos produzidos no encontro síncrono. – 10 pontos.

Data e horário: 24-08, durante o encontro síncrono (das 8h50min às 11h30min)

- **Atividade escrita sobre leitura** – será realizada individualmente a partir do destaque e comentário de trechos mobilizadores, bem como de comentários sobre a forma de escritura da autora e as referências poéticas citadas. A presença dos comentários sobre esses três elementos (trechos mobilizadores, forma da escritura, referências poéticas) e a elaboração reflexiva sobre os mesmos serão os aspectos avaliados pela docente. – 20 pontos

Data e horário: 31-08, a ser enviado até às 22h para o e-mail da docente: paulinamariaus@yahoo.com

- **Escrutura semente de trabalho final individual** – texto curto (de até uma página), de escrita livre, sintetizando os interesses de cada discente por alguma das abordagens experimentadas (ou mais de uma) e as motivações de seu interesse por essa abordagem, visando a elaboração de seu trabalho final. – 10 pontos

Data e horário: 12-10, a ser enviado até às 22h para o e-mail da docente: paulinamariaus@yahoo.com

- **Trabalho final – proposição de um plano de aula/oficina comentado** – cada estudante apresentará por escrito um plano de aula/oficina de um encontro, delimitando o objetivo do encontro, a sequência de procedimentos a serem propostos, os modos de escolha de textos ou produção de texto durante a aula/oficina. Além dessa estrutura, cada discente deverá comentar a escolha de cada procedimento planejado para a aula/oficina, bem como suas motivações para a escolha dessa estrutura e as potencialidades artístico pedagógicas vislumbradas por meio da proposta. – 30 pontos

Data e horário: 29-10, a ser enviado até às 22h para o e-mail da docente: paulinamariaus@yahoo.com

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

KOUDELA, Ingrid Dormien. Um protocolo dos protocolos. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro/RS, n.1, 2001, p.9-11.

. **Jogo e Texto:** uma didática brechtiana. SP: Ed. Perspectiva, 1999.

OLIVEIRA, Eliana Kefalás de. **Corpo a Corpo com o Texto Literário**. Tese de Doutorado. Campinas: IA-UNICAMP, 2009.

PUPO, Maria Lucia. **Entre o Mediterrâneo e o Atlântico:** uma aventura teatral. SP: Ed. Perspectiva, 2005.

VELOSO, Verônica G.; CAON, Paulina Maria. Cortar a cidade com os pés: sobre travessias em paisagens brasileiras. **BOITATÁ**. Universidade Estadual de Londrina, v. 13, p.75-90, 2018.

VELOSO, Verônica G. **Percorrer a Cidade a Pé:** ações teatrais e performativas no contexto urbano. Tese de Doutorado. São Paulo: ECA-USP, 2017.

VIDOR, Heloise Baurich. **Leitura e Teatro:** aproximação e apropriação do texto literário. Tese de Doutorado. São Paulo: ECA-USP, 2015.

Bibliografia Complementar

MACHADO, Marina Marcondes. O Diário de Bordo como ferramenta fenomenológica para o pesquisador em artes cênicas. **Sala Preta** (São Paulo). CAC-ECA/USP, no.2, 2002, p.260-263.

MAGNANI, J. O (velho e bom) caderno de campo. **Revista Sexta-feira**. (São Paulo), n.1, maio de 1997.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, Representar**. SP: CosacNaif, 2009.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em ____/____/_____

Coordenador do curso